

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**REPORT OF AN EXPERIENCE: INTERDISCIPLINARY PRACTICES IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY SCHOOL**

Alane Gomes de Lima Neves^{1,*} / Ingrid Passos Barbosa¹ /
Anna Donato Gomes Teixeira¹

INTRODUÇÃO

Este artigo é resultante da atividade de estágio como pesquisa realizada nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e tem como objetivo refletir sobre o desenvolvimento de atividades interdisciplinares nos anos iniciais. Com esse contexto visamos contribuir com os estudos sobre a importância da interdisciplinaridade na educação, uma vez que, em geral, os diversos componentes curriculares são estudados isoladamente e também sem fazer uma relação com o cotidiano do aluno. Segundo Fazenda apud Fragoso (2009, p. 49) “ao tratarmos da interdisciplinaridade há uma relação de reciprocidade, de interação que pode ajudar no diálogo entre diferentes conteúdos, desde que haja uma intersubjetividade presente nos sujeitos”.

Dessa maneira o trabalho interdisciplinar é uma prática pedagógica capaz de identificar o vivido e o estudado, construindo o conhecimento a partir da relação de múltiplas e variadas experiências vivenciadas pelos alunos em sala de aula no seu cotidiano. Nesse sentido, usamos como questão norteadora: como acontece a interdisciplinaridade nos anos iniciais do ensino fundamental? Para alcançarmos o objetivo desse artigo destacamos os seguintes objetivos específicos: Analisar as práticas pedagógicas no ensino fundamental; pensar sobre a relação teoria e prática; observar a integração de conteúdos em diferentes disciplinas.

RESUMO

Este artigo tem como objetivo refletir sobre a importância das atividades interdisciplinares nos anos iniciais do ensino fundamental, desenvolvidas durante o estágio supervisionado na Escola Municipal João de Barro, localizada em Guanambi-BA, que atende crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. As atividades pedagógicas foram efetuadas durante dez dias, totalizando 40h, com etapas construídas por observação e desenvolvimento de proposta de intervenção pedagógica. O desenvolvimento da sequência didática interdisciplinar durante o estágio revelou que o processo de ensino e aprendizagem não acontece com disciplinas isoladas, mas com uma integração que engloba todas as áreas curriculares. As experiências com atividades interdisciplinares e lúdicas resultaram em momentos de criatividade, imaginação, e troca de afetos e conhecimento. Dessa forma, a metodologia interdisciplinar contribuiu para nossa formação e reflexão sobre a prática docente a partir da relação teoria e prática.

Palavras-chave: Estágio. Interdisciplinaridade. Teoria e prática. Práticas pedagógicas.

ABSTRACT

This article aims to reflect on the importance of interdisciplinary activities in the early years of elementary school, developed during the supervised internship at Escola Municipal João de Barro, located in Guanambi-BA, which serves children from the 1st to the 5th year of elementary school. The pedagogical activities were carried out for ten days, totaling 40 hours, with stages built through observation and development of a pedagogical intervention proposal. The development of the interdisciplinary didactic sequence during the internship revealed that the teaching and learning process does not happen with isolated subjects, but with an integration that encompasses all curricular areas. The experiences with interdisciplinary and playful activities resulted in moments of creativity, imagination, and exchange of affections and knowledge. In this way, the interdisciplinary methodology contributed to our training and reflection on teaching practice based on the relationship between theory and practice.

Keywords: Internship. Interdisciplinarity. Theory and practice. Pedagogical practices.

Submetido em: 26 de set. 2022

Aceito em: 04 de nov. 2022

¹Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Guanambi, Bahia – Brasil

*E-mail para correspondência: alanegomes2014@outlook.com

Este trabalho está dividido em duas seções, na primeira apresentaremos a metodologia da pesquisa e, em seguida faremos as análises e discussões dos resultados. Esta última, também dividimos em duas partes. Na primeira, intitulada As práticas pedagógicas: “experienciando a teoria e a prática”, discutiremos sobre a importância do estágio supervisionado do curso de Pedagogia. Na segunda seção, A interdisciplinaridade: “integrando os conteúdos” relatamos a experiência das atividades práticas desenvolvidas durante o período de estágio em que a integração das disciplinas nos proporcionou momentos lúdicos e conhecimentos significativos. Por fim, apresentaremos as considerações finais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho resulta das atividades de estágio como pesquisa desenvolvida sob orientação das docentes do componente curricular Pesquisa e Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. É um relato de experiência, com a abordagem qualitativa, fundamentado nos referenciais teóricos: Tardif (2002), Pimenta e Lima (2006), Fazenda (2015) e Smole e Diniz (2009). Para realizar o estágio escolhemos a Escola Municipal João de Barro², localizada na cidade de Guanambi-BA.

Durante todo o período realizamos nosso trabalho garantindo todos os princípios éticos e morais com as crianças e profissionais, conforme especificado na carta de recomendação e no termo de compromisso de estágio que foram encaminhados pela Universidade do Estado da Bahia-UNEB, Campus XII e assinados pelas professoras responsáveis pela disciplina, autorizado pela a diretora da escola escolhida e as professoras da sala de aula. O estágio foi desenvolvido com uma turma do 3º ano composta por 18 estudantes com faixas etárias entre 08 e 09 anos, em uma escola pública que atende crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

Realizamos 20h de observação, com o contato direto com as crianças e professoras, observamos todos acontecimentos possíveis de abarcar neste curto espaço e como acontece as práticas pedagógicas nos anos iniciais, para assim, desenvolver as 20h de intervenção. Nessa perspectiva, pensamos na importância das atividades interdisciplinares nos anos iniciais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Práticas Pedagógicas: “Experienciando a teoria e a prática”

A experiência do estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental é muito relevante para a formação de professores, pois o contato direto com as crianças na sala de aula possibilita desenvolver as práticas pedagógicas discutidas na teoria. A disciplina de estágio no curso de Licenciatura de Pedagogia proporciona o primeiro passo da docência, nesse sentido, muitos discentes têm seu primeiro contato com o ambiente escolar, como afirma Pimenta e Lima (2006, p.12) “[...] no estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores se apropriem da compreensão dessa complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais [...]”. Dessa forma, o estágio prepara para a inserção profissional dando oportunidade para complementar a experiência acadêmica. O momento de observação é de extrema importância para a formação e possibilita perceber as demandas existentes na sala de aula, que nos leva a pensar sobre a futura atuação como professores. Assim percebemos a im-

² Nome fictício para preservar o anonimato.

portância dos saberes no ambiente escolar que são construídos durante a formação acadêmica e desenvolvidos no dia a dia com a prática. Aprendemos com Tardif que:

Os saberes profissionais dos professores parecem ser, portanto, plurais, compósitos, heterogêneos, pois trazem à tona, no próprio exercício do trabalho, conhecimentos e manifestações do saber-fazer e do saber-ser bastante diversificados e provenientes de fontes variadas, as quais podemos supor também que seja de natureza diferente. (TARDIF, 2002, p.61).

De acordo o autor, o saber docente envolve múltiplos saberes que são necessários para a prática do trabalho do professor como o saber da teoria, da formação, da experiência, o saber curricular, que os capacitam para exercer sua função com profissionalismo e autonomia. Vemos que o estágio e as demais disciplinas do curso de Pedagogia nos deram a possibilidade de construir uma relação com a escola, possibilitando o diálogo entre a teoria e a prática. Nessa perspectiva da relação teoria e prática realizamos a observação refletindo como acontece as práticas pedagógicas na escola.

Durante a observação notamos que as atividades elaboradas pelas professoras eram voltadas para a prática da escrita com exercícios corrigidos no quadro para todos os alunos acompanharem o conteúdo. Para as disciplinas de português e matemática era utilizado o material do livro *Prosseguir*³. Percebemos, ainda que, devido ao período de fechamento das escolas por conta da Covid19, nem todas as crianças tiveram o acesso ao ensino remoto, o que pode ter causado uma diferença nos níveis de aprendizagem dos alunos.

Com base nas anotações do período de observação começamos o planejamento das atividades para a execução na sala de aula, para isso, desenvolvemos uma sequência didática a partir da realidade da turma, com atividades dinâmicas, jogos e também com atividades impressas para trabalhar a leitura e a escrita. A atividade foi pensada conjuntamente com a professora da sala que disponibilizou o quadro de horários com a ordem das disciplinas. Nessa perspectiva, pensamos em realizar atividades interdisciplinares que proporcionassem um diálogo efetivo com todas as disciplinas e que oferecesse um conhecimento mais amplo a partir de diferentes pontos de vistas, dessa forma Fazenda diz que:

Assim tratamos de interdisciplinaridade na Educação, não podemos permanecer apenas na prática empírica, ou nas pressuposições didáticas convencionais, mas é imperioso que se proceda uma análise detalhada dos porquês dessa prática/didática histórica e culturalmente contextualizadas. (FAZENDA, 2015, p.12).

Nesse ponto de vista, foi desenvolvido nosso plano de aula pois vimos a possibilidade de trabalhar a interdisciplinaridade a partir das aulas das professoras na universidade, que fomentavam ideias que relacionassem os conteúdos com as demais disciplinas sem precisar fragmentar o quadro de horário. Pudemos pensar nesta e outras estratégias de planejamento porque o período de observação nos norteou a ensinar a partir das vivências e experiências, nos conduzindo para a prática como uma ferramenta para a nossa ação, reflexão e planejamento, com o olhar atento e curioso.

Interdisciplinaridade: "Integrando os conteúdos"

A partir da observação da organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do ensino fundamental buscamos desenvolver práticas que abrangessem os níveis de aprendizagem de todas as crianças. Para isso, foi realizado uma sequência didática com atividades interdisciplinares tendo como base a leitura e a escrita, pois consideramos que o ensi-

³Material disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação de Guanambi-Ba, para trabalhar os conteúdos de português e matemática.

no e aprendizagem não acontece com disciplinas isoladas, mas com uma integração que engloba todas as áreas. Por isso, desenvolvemos uma sequência didática interdisciplinar de cinco dias (20 horas) que contemplou conteúdos e objetivos das disciplinas de português, matemática, ciências, geografia, história, artes e educação física. Comentaremos a seguir, algumas das atividades propostas:

A primeira atividade desenvolvida tinha por objetivos a introdução da leitura e a escrita de forma lúdica. Nesse sentido, realizamos a contação da fábula "A Galinha Ruiva" de André Koogan Breitman exposto no varal de leituras para despertar a atenção e curiosidade das crianças. Essa história foi escolhida porque possui características regionais, com animais, culinária e agricultura que faz parte da realidade dos alunos, nesse sentido, utilizamos a mesma fábula para trabalhar conteúdo e objetivos das disciplinas de geografia, história e ciências.

Outra atividade que propusemos foi o Jogo da Memória com o objetivo de desenvolver habilidades cognitivas, concentração, estimulação visual, interação, raciocínio lógico e diversão dos envolvidos, além de estimular o diálogo entre seres vivos vertebrados e invertebrados da nossa região geográfica. Os pares de cartas foram confeccionadas a partir dos animais presentes na fábula "A Galinha Ruiva" para melhor fixação da história e demais seres vivos. Fundamentamos esta atividade na perspectiva de que é importante trabalhar os aspectos regionais do cotidiano para que as crianças se sintam pertencentes a sua localidade valorizando a diversidade da fauna regional.

Outra atividade que foi bem aceita pelas crianças esteve ligada à história intitulada "A Joanhinha que perdeu as pintinhas" de Ducarmo Paes. A atividade buscou trabalhar com o princípio da aprendizagem significativa. Para Smole e Diniz (2009, p.16) "falar em atividades significativas é assumir o fato de que aprender possui um caráter dinâmico, o que requer ações de ensino direcionadas para que os alunos aprofundem e ampliem os significados que elaboram mediante suas participações nas atividades de ensino em aprendizagem". Nessa concepção de ensino e aprendizagem a matemática não pode ser mecanizada e focada em cálculos, no entanto promovemos questionamentos introdutórios para que os alunos expressassem seus pensamentos e a linguagem matemática.

Enfim, cada experiência vivenciada no estágio mostrou a necessidade de realizar uma metodologia participativa, lúdica e interdisciplinar; percebemos o interesse das crianças nas propostas de atividades, foram momentos participativos, de grande interação, compartilhamentos de ideias e com diversos conhecimentos aprendidos.

CONCLUSÃO

O estágio supervisionado desenvolvido no componente Curricular Pesquisa e Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental nos propiciou experiências da teoria e prática revelando a importância do primeiro contato com a escola sendo que, apreciamos a complexidade das práticas educativas e das demandas presentes no espaço escolar, para refletirmos sobre a inserção profissional e a pluralidade dos saberes docentes que envolve a experiência, a formação, a teoria entre outros saberes. A observação nos mostrou a importância de trabalhar a interdisciplinaridade para integrar todas as disciplinas dialogando os conteúdos construindo um conhecimento com múltiplas experiências vivenciadas.

A experiência com atividades lúdicas resultou em momentos de subjetividades que envolveu criatividade, imaginação, sentimentos, emoções e troca de conhecimento e possibilitou perceber uma ação participativa dos alunos durante as atividades, despertando a curiosidade e o interesse pelas propostas apresentadas. Dessa forma a metodologia de forma interdisciplinar e lúdica contribuiu para a formação e reflexão sobre a prática docente.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Vanda Almeida da Cunha et al. **Os sentidos da escolarização para mulheres no rural de Feira de Santana/Bahia**: narrativas de trajetórias e sonhos de mulheres da EJA. 2014.
- AZEVEDO, J. F. **Da maternagem aos bancos escolares**: desafios da permanência de mulheres/mães na EJA. 2017. 118 f. 2017.
- BASTOS, Ludimila Correa. **Trabalho doméstico, relações de gênero e educação**: um estudo com educandas/os da EJA. 2017.
- BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**: fatos e mitos. 5. ed. Nova fronteira: Rio de Janeiro, 2019.
- BONFIM, Thais Resende Araújo Borges. **Relações de gênero, violência escolar e políticas públicas de educação**. 2017
- CORREA, Ariane Camila Tagliacolo Miranda. **Relações de gênero na escola e violência contra as mulheres**: a construção social e cultural do masculino e feminino e sua reprodução na educação. 2013.
- LOPES, FrancieliArlt. **Políticas públicas de currículo e relações de gênero**: contributos para a formação e o empoderamento da mulher/menina. 2017.
- LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- MARQUES, Tatyane Gomes. **Um pé na roça-outro na universidade**: experiências de acesso e permanência de jovens mulheres da roça na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). 2019.
- RODRIGUES, Edvaldo Costa et al. **A relação trabalho-educação na vida de mulheres vigilantes em São Luís**. 2014.
- SOUZA, Nina de Paula Martins Monteiro et al. **Mulheres da EJA**: entre sonhos e desafios da continuidade na escolarização de alunas da rede municipal de Seropédica-RJ, 2015.
- SOUZA, Raquel Santiago de. **Família e escola**: estudo de uma relação (in)delicada a partir de gênero. 2017.